

PLANO DE DISCIPLINA

TÍTULO DA DISCIPLINA: Seminários em Teoria e Análise Linguística 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA: Aspectos morfossintáticos dos sintagmas nominais nas línguas naturais
PERÍODO: 2021.2
LINHA DE PESQUISA: Teoria e Análise Linguística
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Adeilson Pinheiro Sedrins
DIA E HORÁRIO DA OFERTA: Segundas-feiras, 9h-12h
CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA GERAL:

Fornecida de acordo com o objeto e abordagem adotado pelo docente responsável pela disciplina.

EMENTA ESPECÍFICA:

Estudo de fenômenos morfossintáticos dos sintagmas nominais nas línguas naturais sob a perspectiva da sintaxe gerativa.

OBJETIVO(S)

Discutir a estrutura do sintagma nominal e do sintagma de determinante sob a perspectiva da gramática gerativa chomskyana, a partir de uma abordagem comparativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A hipótese DP (ABNEY, 1987);
2. Categorias funcionais no domínio do DP;
3. Movimento de N;
4. Sintagmas nominais com nomes próprios;
5. Genitivos e adjuntos;
6. Possessivos, determinantes e artigos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas síncronas, estudo dirigido, seminários e trabalho monográfico. Os encontros ocorrerão de forma síncrona, às segundas-feiras, através da plataforma Google Meet. As aulas serão gravadas e disponibilizadas para os alunos da disciplina, em sala de

Google sala de aula. Haverá também o cumprimento de parte da carga horária com atividades assíncronas (lista de exercícios, leitura de bibliografia da disciplina).

AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminário pelo discente e elaboração de ensaio (até 5.000 palavras, incluindo referências) desdobrando algum ponto discutido durante a disciplina, relacionando-o com um fenômeno linguístico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- ABNEY, S. *The English noun phrase and its sentential aspect*. Massachusetts, 1987. Ph.D. dissertation. MIT.
- ALEXIADOU, A.; HAEGEMAN, L.; STAVROU, M. Noun Phrase in the generative perspective. *Studies in generative grammar*. 71. Berlin: Mouton de Gruyter, 2007.
- BERNSTEIN, J. The DP Hypothesis: Identifying Clausal Properties in the Nominal Domain. In: BALTIN, M.; COLLINS, C. *The handbook of contemporary syntactic theory*. Blackwell Publishers, 2001. p. 536-561.
- LONGOBARDI, G. Reference and proper names: a theory of movement in syntax and LF. *Linguistic Inquiry*, Cambridge, v.25, p.609-665, 1994.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais):

- AVELAR, J. O. de. Adjuntos adnominais preposicionados no português brasileiro. Campinas, 2006. Tese de doutorado, UNICAMP.
- BOŠKOVIĆ, Z. On the locality of left branch extraction and the structure of NP. *Studia Linguistica*. 59 (1), pp. 1-45. 2005.
- CASTRO, A. On Possessives in Portuguese. Dissertação de doutoramento, Universidade Nova de Lisboa/Université Paris 8, 2006.
- CERQUEIRA, V. C. *A sintaxe do possessivo no português brasileiro*. Campinas, 1996b. Tese em Linguística. UNICAMP.
- CINQUE, G. On the evidence for partial N-movement in the Romance DP. In: CINQUE, G. et. Al. (eds.). *Paths towards universal grammar: studies in honor of Richard S. Kayne*. Washington, DC: Georgetown University Press, 1994.
- FOLTRAN, M. J. G. D.; NÓBREGA, V. A.; OUSHIRO, L. Múltiplos determinantes em sintagmas nominais definidos e indefinidos do português brasileiro. In: PILATI, E. N. S. (Org.). *Temas em Teoria Gerativa : Homenagem a Lucia Lobato*. 1 ed. Curitiba: Blanche, 2016. p. 171-184.
- GIORGI, A. & LONGOBARDI, G. *The syntax of noun phrases*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- GIUSTI, G. Is there a TopP and a FocP in the noun phrase? *University of Venice working papers in linguistics*. 6 (1), pp. 105-128. 1996.



PPGLL
UFAL

Programa de Pós-graduação
em Linguística e Literatura
da Universidade Federal
de Alagoas

GRAVUSEVA, E. On the syntax of possessor extraction. *Lingua*. n. 110, pp. 743-772. 2000.

GRIMSHAW, J. *Argument structure*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1990.

GROHMANN, K. *Prolific domains: on the anti-locality of movement dependencies*. Amsterdam: John Benjamins, 2003.

SEDRINS, A. P. Nomes próprios e artigos definidos no português brasileiro. *Letras*, v. 96, 2017. p. 239-254.